

## **APRESENTAÇÃO**

---

A *Revista Trama*, em seu décimo terceiro número, tem como foco temático as Literaturas de Expressão Portuguesa e é composto por dez artigos e uma resenha crítica.

**LITERATURA E SEXUALIDADE: UMA LEITURA POSSÍVEL DO EROTISMO NA LITERATURA BRASILEIRA**, de Albeiro Mejia Trujillo, rastreia as origens – e a negação – da sexualidade humana da bíblia à contemporaneidade, passado pelos filósofos gregos, para, então, fazer um levantamento pertinente sobre a presença da sexualidade na Literatura Brasileira do século XIX à atualidade.

**AUGUSTO DOS ANJOS: O POETA MULTIFACETADO**, de Carla Kühlewein, é um estudo no qual a autora, além de questionar o enquadramento de Augusto dos Anjos na categoria de poeta mal ajustado, resgata a tradição literária com a qual ele dialoga, que vai de Lord Byron a Manuel Bandeira;

**DIALOGISMO E INTERTEXTUALIDADE EM “AS NAUS”**, texto conjunto de Carlos Henrique Lopes de Almeida, Kyldes Batista Vicente e Silvana Lovera Silva tem como objeto de análise a carnavalização do mito do império português, ironicamente resgatado pelo escritor português Lobo Antunes no romance *As naus*.

**CARACTERIZAÇÕES DE JECA TATU NO SISTEMA BUROCRÁTICO ESTATAL BRASILEIRO SOB A ÓTICA WEBERIANA**, de Cristina Hinterlang e Gustavo Biasoli Alves, foca-se na análise do posicionamento burocrático estatal de Monteiro Lobato, através da melancólica personagem do Jeca Tatu, do conto “Urupês”, publicado no livro homônimo em 1918.

**TECENDO O FIO DAS HORAS: O TEMPO EM MARIA JUDITE DE CARVALHO**, de Jane Pinheiro de Freitas, centra-se na forma como a escritora portuguesa Maria Judite de Carvalho estabelece uma estreita relação entre a condição feminina e a concepção temporal em suas obras, nas quais as personagens femininas rememoram os momentos em que “quase foram felizes”.

**TÓPICOS PARA LEITURA DA OBRA DE OTTO LARA RESENDE**, de Juarez Donizete Ambires, rastreia as marcas indeléveis da “mineiridade” e as sombras da infância na obra de Otto Lara Resende.

**O ALIENISTA - PELAS LENTES DE GILBERTO FREYRE E OLIVEIRA VIANNA**, de Kathrin H. Rosenfield, partindo das análises de Gilberto Freyre e Oliveira Vianna a propósito da cultura brasileira, estabelece relações entre o texto de Machado de Assis e o contexto político, cultural e social da sociedade brasileira do **Segundo Império**;

**FEMINISMOS E REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NA**

POÉTICA DE DUAS MULHERES, de Mailza Rodrigues Toledo e Souza, se atém à leitura comparativa em relação às limitações espaciais impostas à mulher nas obras de Hilda Hilst e da escritora angolana Paula Tavares;

O GÊNERO FEMININO E A HONRA, EM JÚLIA LOPES DE ALMEIDA, de Márcia dos Santos Lopes, analisa na peça teatral *Quem não perdoa*, de Júlia Lopes de Almeida, a condição feminina e a dupla moral, que dava ao homem total liberdade, inclusive de “lavar a honra com sangue”, enquanto tolhia a mulher; atendo-se, ainda, à vingança feminina no final ímpar da referida peça.

O CONTO “CURTAMÃO” DE GUIMARÃES ROSA E O DESTINATÁRIO DA CRIAÇÃO ARTÍSTICA, de Valda Suely da Silva Verri, centra-se na análise da importância do espaço, do narrador e do narratário na concepção narrativa do conto “Curtamão”, bem como no papel ativo do destinatário.

Além desses artigos, uma resenha crítica encerra este número da *Revista Trama*. Em sua resenha Donizeth Aparecido dos Santos apresenta o romance O TERRORISTA DE BERKELEY, CALIFÓRNIA, do escritor angolano Pepetela.

Em síntese, a *Revista Trama*, nesse número, abarca uma gama variada de análises literárias – romances, contos e poemas – brasileiros, portugueses e angolanos que vão do século XIX à contemporaneidade, contemplando, assim, literaturas de expressão portuguesa.

Rita Felix Fortes e Márcia Sipavicius Seide  
Editoras científicas da *Revista Trama*